



Informe de Greve – nº 20

Brasília-DF, 31 de maio de 2000.

Direção Nacional: Francisco de Assis (Chicão), Agnaldo Fernandes, Cristiano Zenaide, Marcelo Pereira, Arthur Bloise, Cristiano Zenaide, Ronald Pinto, Márcia Abreu, Marcos Soares, Paulo Guerra e Luciana Rangel, Graça Barbosa.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINET-UFU), José Ulisses e Nena (ASAV-SIND), Mariano (SINTEMA), Pedro Rosa (SINTUFEJUF), Luiz Aldo (SIND-IFES-BH), Luiz Carlos Sena (SINTESAM), Ivandenir, Altair e Amador (SINDTEST-PR), Vera e Ladir Figueiredo (SINT-UFMG), Erenilson (SINTEST-AC), Manteiga (SINTUR), Agnaldo, Isaias e Luis Antonio (SINTUFRJ), Carlos e Antonieta (SINTUFCE), Darci (ASUFPEI), Marcia Cristina (SISTA-MS), Jorge Luiz (SINTUFSCar), Goretti (SINTUFSC), Jorge Claudino e Luis Antonio (SINTUFEPE), Ana Ferraz (SINTESPB), Cortez e Luis (SINTFUB).

Comissão MEC: Zé Luiz Sanz (SINTUFF), Cristiano e Marcelo (DN).

GT Carreira: Jorge e Aldo (SINTUFSC), Zé Luis (SINTUFF), Ulisses (ASAV).

Direção Nacional em São Paulo: João Paulo e Toninho.

INSTITUIÇÕES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFC / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA **SUL:** UFRP / UFSC / FURG / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM

TOTAL: 36

EM VIRTUDE DO GRANDE NÚMERO DE INFORMES DE BARRA, ESTAREMOS ENVIANDO NO PRÓXIMO FAX OS QUE PORVENTURA NÃO FORAM POSSÍVEIS DE INCLUIR NESTE, ALÉM DO QUADRO NACIONAL DE GREVE.

Manifesto de Apoio às Reivindicações INTERNACIONAL

"Exmo
Sr Dr. Fernando Henrique Cardoso
Presidente da República do Brasil
Brasília

Geneve, 29 de mayo de 2000

Señor Presidente:

En nome da Internacional dos Serviços Públicos, organização sindical mundial com 580 entidades filiadas em 147 países, queremos manifestar nossa preocupação no que se refere a ausência de um processo negocial efetivo entre as organizações de trabalhadores dos serviços públicos federais do Brasil e o Governo de Vossa Excelência

Preocupa-nos particularmente o desrespeito que se faz em vossa país da Convenção 98 da OIT que assegura o direito a todos os sindicatos a negociação coletiva. A ausência deste processo apenas favorece a desentendimentos e impasses entre governos e servidores, trazendo como consequência maior deterioração dos serviços públicos.

Estamos acompanhando a greve dos servidores federais em vossa país. Estamos conscientes que há cinco anos não ocorre reajuste salarial, tampouco negociações e que uma pauta de reivindicações foi entregue em Setembro de 1999, não tendo sido ainda devidamente respondida pelo Governo de Vossa Excia.

Às vésperas do início de mais uma Conferência Anual da Organização Internacional do Trabalho, queremos reiterar a Vossa Excia a solicitação para que negocie efetivamente com os trabalhadores em greve, atendendo satisfatoriamente suas reivindicações.

Certo de vossa pronta atenção enviamos cordiais saudações e desejos de solução para o impasse criado.

HANS ENGELBERTS

Secretário Geral da ISP"

AÇÕES NACIONAIS

Atividades do Comando Nacional Unificado

Os ministros não compareceram as audiências públicas previstas para o dia de hoje.

Durante o dia de hoje vários ministros não compareceram a atividades externas aos seus ministérios. O Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão deveria participar de uma audiência pública na Comissão Mista de Orçamento, não apareceu. O Ministro da Educação deveria ter comparecido na Comissão de Educação e Desportos da Câmara, não apareceu. O fato se repetiu com outros ministros que não compareceram aos seus compromissos. A informação que chegou ao CNUG foi que do Palácio do Planalto partiu uma "recomendação" de que nenhum ministro comparecesse a atividades públicas.

Comando Nacional Unificado Acionou a OIT

O CNUG protocolou na OIT - Organização Internacional do Trabalho documentação referente a nossa greve. A intenção do comando é provocar a reação da comunidade internacional. Durante esta semana acontece na Europa a conferência internacional da organização. Nesta

conferência os representantes da CUT estarão apresentando, também, a documentação protocolada e farão a denúncia do descaso do governo FHC com os trabalhadores no serviço público denunciaram, também, o desmonte do serviço público no Brasil.

UNE realiza grande ato em Brasília

A UNE e a UBES realizaram hoje um grande ato em Brasília para marcar a entrega de seu Plano Emergencial para as Universidades. Neste ato que contou com

representação de vários estados os estudantes adotaram nossa palavra de ordem para esta semana "Negociação JÁ!" A manifestação encerrou no Mec onde as entidades do

serviço público federal em greve, participaram das falações. Após a manifestação uma representação do CNG e do CNUG participou da audiência da UNE com a Comissão de Educação no Congresso. A intervenção da Fasubra foi no sentido de

elogiar a iniciativa da União Nacional dos Estudantes que apresenta um Plano Emergencial para as Universidades Públicas. O Plano da UNE trata de três eixos: Financiamento, Estrutura Acadêmica e Democracia Interna.

CNG solicitação audiência com a ANDIFES

Em contato feito hoje fomos informados que a reunião do diretório da ANDIFES foi remarcada para a próxima terça-feira. Estamos solicitando audiência com a nova direção da ANDIFES no sentido de

garantirmos as discussões já realizadas com aquela entidade e obtermos informações acerca da reunião ocorrida em São Paulo com o ministro do educação e parte do Diretório daquela associação.

Audiência com Pedro Malan

Nesta quinta-feira está prevista uma audiência entre o Dep. Aloisio Mercadante (Lider do PT) e o Ministro Malan, as 12

horas. O companheiro Mercadante tentará sensibilizar o governo para abrir negociações com o movimento.

Corte de Ponto

Está confirmado que o governo autoritário de FHC já está praticando o costumeiro terrorismo, cortando o ponto de companheiros e companheiras de diversos órgãos. Na base da FASUBRA não temos notícias de que tenha havido corte de ponto.

O CNUG estará se reunindo com o presidente da OAB no sentido de obtermos parecer qualificado sobre a questão do corte de ponto e do melhor encaminhamento jurídico sobre este tema.

Plenárias Estaduais

O comando ampliado realizado no último sábado, indicou a realização, na próxima sexta-feira, de um novo comando ampliado a fim de discutirmos os encaminhamentos de nossa greve.

É fundamental a participação dos companheiros na rodada de avaliações dos comandos estaduais de greve e enviar o resultado destas avaliações ao CNUG.

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO FNL, REALIZADA EM 26/05/00.

"São Paulo, 29 de maio de 2000".

I - ENTIDADES PRESENTES: Valter Pomar (excc.nacional/PT); PT Nacional; UJS; UNE; Sind.Marceneiros/SP; PCB; MST; Secb-SP; MEP; PC do B; CUT Nacional; PSTU; UMM; CMP; CMP Nacional; UBES; CNTSS/CUT; AFUBESP; Sind.Metroviários; APEOESP; Sind.Saúde/SP; CUT/SP.

II - As atividades previstas foram realizadas com sucesso (23/05 - ato no Largo do São Francisco, em São Paulo; 24/05 - Marcha dos Federais; 25/05 - ato no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo).

III - **IMEDIATAMENTE** cada Estado, Entidade Nacional do FNL, autoridade, etc **DEVERÁ** se envolver, ainda mais, em ações de **SOLIDARIEDADE** aos trabalhadores em greve nos Estados e aos federais, bem como devem reivindicar de FHC a necessidade de **NEGOCIAÇÃO E DE NÃO REPRESSÃO**.

IV - AGENDA DO FNL:

- 1 - **DIA 30 DE MAIO** - 15h30 - na CUT, Coletiva das Entidades em greve de São Paulo e das Entidades do FNL, mostrando o caráter da manifestação de 31 de maio.
- 2 - **DIA 31 DE MAIO - DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO SETOR PÚBLICO E DO BRASIL:**
 - a) - EM TODO BRASIL - a UBES e os Federais farão mobilizações em todo país.
 - b) - CMP (mobilização em 10 Estados - MG, AL, SE, PR, RS, RJ, PE, RN, PB).
 - c) - UNE - Ato em Brasília - em Defesa da Educação Pública e do Plano Emergencial.
 - 10h00 - Concentração na Catedral e caminhada ao Palácio do Planalto, encerrando o ato no MEC.
 - À tarde - audiência pública na Câmara.
 - d) - São Paulo - BANESPA, CMP, MST, APEOESP concentrarão na Av. Paulista e o ato unificado será na Assembleia Legislativa."

"COMANDO GERAL DE MOBILIZAÇÃO DOS ESTUDANTES DA UFSC".

Florianópolis, 31 de Maio de 2000.

Para: APUFSC

Companheiros(as)

Informamos que dia 24 de maio, em Assembleia Geral de Estudantes da UFSC, 1500 estudantes reunidos votaram pela participação, na deflagrada greve de Professores e Técnico-administrativos, com mobilização por uma pauta de reivindicações própria e em defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade. Nos somamos a esta luta por entender que há muito as universidades públicas brasileiras vêm sendo privatizadas através de pequenas taxas, cursos pagos, falta de verbas e, sua pior versão, o direcionamento do ensino, pesquisa e extensão aos interesses de grandes empresas, transformando o conhecimento em uma mera mercadoria.

No entendimento da atual diretoria do DCE Luis Travassos e do Comando de Mobilização, se faz necessário e urgente que nossos movimentos caminhem na direção da unificação. Compreendemos que a política aplicada pelo atual governo Fernando Henrique - privatização dos serviços públicos, retirada de direitos trabalhistas, subordinação aos projetos de recolonizantes do FMI e sua mais nova cara a truculência e a intolerância às livre manifestações de indignação da população - se traduz aqui em nosso estado em quatro letras: A M I N !

E neste sentido entendemos que nossos movimentos devem caminhar juntos pra derrotar Amin, FHC e todas as políticas neoliberais implementadas neste país. Para que tal coisa se efetive, enviamos junto a este nosso calendário de atividades para que nossas mobilizações converjam em atos de grande visibilidade, ganhando as ruas e o amplo apoio popular.

Um abraço fraternal e de luta".

MOÇÕES**"MOÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

"O Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná, reunido nesta data, por unanimidade de votos, manifesta o seu apoio ao corpo técnico-administrativo na busca dos seus direitos por reajuste salarial, reconhecendo que esta categoria não tem tido nenhuma forma de reposição salarial nos últimos 6 anos.

Garantir, por meio de salário, condições dignas de vida e de trabalho para o técnico-administrativo é condição essencial para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão que a Universidade oferece à sociedade, o que só é possível com a participação efetiva de todos os profissionais da educação.

Este Conselho, órgão deliberativo máximo da Universidade Federal do Paraná, conclama a comunidade universitária brasileira a dar firme apoio às reivindicações salariais do pessoal técnico-administrativo e o Governo Federal para que atenda aos legítimos interesses desses servidores.

Sala de Sessões, em 10 de abril de 2000

Prof. Dr. Carlos Roberto Antunes dos Santos - Reitor"

MOÇÃO DE APOIO À GREVE

(Dos Servidores Docentes da UFSC)

"Os STAs da Universidade Federal de Santa Catarina, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 30 de maio de 2000, APROVAM MOÇÃO de APOIO a APUFSC (Associação dos Professores da UFSC - Seção Sindical - ANDES), que juntam-se aos demais Servidores Públicos Federais (SPF's) em greve, na luta em Defesa do Serviço Público; reposição Salarial e Data-Base. Aprovado na Assembléia Geral do SINTUFSC em 30.05.2000"

Florianópolis, 30 de maio de 2000

MOÇÃO DE REPÚDIO

"Os Servidores Técnicos-Administrativos da Universidade Federal de Santa Catarina, vêm publicamente manifestar sua repulsa pela atitude antiética, antipedagógica e agressiva de um servidor docente desta Universidade.

Trata-se do Prof. JAIR CARLOS DUTRA, do Departamento de Engenharia Mecânica que se utilizou de uma barra de ferro para forçar e arrombar uma sala de aula, com a finalidade de "ter o direito de dar sua aula, na sala de aula".

Os servidores desta universidade repudiam mais este ato de abuso de autoridade e de depredação do patrimônio público e exigem, na condição de cidadãos, a imediata apuração deste fato ocorrido aqui na UFSC, e a abertura de inquérito administrativo e soluções cabíveis.

Aprovada na AGE do dia 30 de maio de 2000.

Florianópolis, 30 de maio de 2000."

MANIFESTAÇÃO

"O Conselho Universitário, órgão máximo deliberativo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em sessão realizada nesta data,

CONSIDERANDO:

1. que está em curso um movimento de greve dos servidores públicos federais com adesão dos servidores técnico-administrativos da UFRGS;
2. que são justos os pleitos do movimento em defesa do serviço público e da reposição das perdas salariais ocorridas nos últimos cinco anos, da ordem de 63,68%;
3. que a reivindicação de um Plano Único de Carreira, no setor da Educação, constitui-se em elemento decisivo para a manutenção e o desenvolvimento do Sistema Público Federal de Ensino Superior;
4. que a ausência de negociações aprofunda os prejuízos já causados à Instituição, com o prolongamento da greve;

DECIDE, por unanimidade, manifestar-se publicamente à sua Excelência, o Senhor Presidente da República, ao Senhor Ministro de Estado da Educação e aos líderes de todos os partidos no Congresso Nacional, concitando-os a estabelecer imediatas negociações com o movimento grevista na busca do atendimento das reivindicações, garantindo a volta à normalidade nas Instituições Federais de Ensino Superior.

Porto Alegre, 26 de maio de 2000
Wlana Maria Panizzi
Presidente"

AÇÕES DA BASE**STU**

"Hoje, 30/05, tem manifestação na reunião do Consu - A Assembléia Geral de ontem aprovou que a reunião ordinária do Consu de hoje não deve acontecer. Por isso, vamos fazer uma manifestação e buscar convencer os conselheiros a não participarem

do Consu. Os estudantes também decidiram participar do protesto.

Argumentos - Os trabalhadores compreendem que não faz sentido esta reunião do Consu acontecer. Se o orçamento estiver na pauta, lá não é o lugar para discutir índice salarial. Para isso já existe o

representante legítimo dos trabalhadores das três universidades e do Centro Paula Souza, que é o Fórum.

Se o orçamento não estiver na pauta, quer dizer que serão tratados assuntos cotidianos da administração da Unicamp. Logo, também não faz sentido que a reunião aconteça, já que a Unicamp está em greve.

Adunicamp - Ontem, a assembleia da Adunicamp aprovou a participação dos conselheiros docentes no Consu mediante algumas condições:

- que sejam retiradas da pauta todas as questões orçamentárias;
- que haja uma moção pedindo ao Cruesp que a negociação com o Fórum seja acelerada (a exemplo do que aconteceu na USP);
- que haja moção de repúdio à proposta da Comissão de Orçamento e Patrimônio que inviabiliza o conhecimento dos dados reais do orçamento.

A assembleia da Adunicamp também orienta os conselheiros docentes a se retirarem da reunião caso estas condições não sejam atendidas. Assim, não há quorum; não há reunião.

O STU concorda com o documento proposto pela Adunicamp. Entretanto, entende que não é necessário a instalação do Consu para que os conselheiros o façam. Não queremos o risco de respaldar decisões que não são as encaminhadas pelo movimento.

Orientação para hoje - O Comando de Greve orienta para que os trabalhadores façam uma breve reunião em suas unidades e sigam para a concentração atrás da Biblioteca Central que começa às 8h30.

Apoio - Companheiros municipais em greve lotam um ônibus e vêm apoiar nosso movimento no ato de hoje. Eles também repudiam os ataques à greve dos trabalhadores da saúde.

A nossa Assembleia de ontem acatou a indicação do Fórum. A greve continua até que o Cruesp negocie com o Fórum a contraproposta que partiu dos trabalhadores. A Assembleia da Adunicamp também aprovou a continuidade da greve.

A proposta apresentada pelo Cruesp é uma farsa. Chega dizendo que o reajuste é de 15%. Na verdade, é de 11,25% sobre o salário da março.

Além disso, os reitores sequer levaram em conta a nossa proposta de política salarial e ainda recuaram na incorporação do abono a partir de janeiro de 2001. A Assembleia também aprovou o desconto de 0,5% a mais na mensalidade dos sócios do STU em junho e julho para o fundo de greve. Quem não é sócio e quer contribuir para que o Sindicato salde os débitos da greve, basta assinar uma autorização de débito na sede do STU.

Greve arranca reunião para os Funcamp

A pressão da greve fez com que Funcamp e Reitoria se reunissem com os companheiros da Funcamp, o

STU e o Senac, ontem. Hoje tem reunião de negociação da pauta de reivindicação na Funcamp. Vitória da greve!

Raul Vinhas afirmou que a Unicamp não se opõe à unificação da data-base do pessoal da Funcamp. Também se comprometeu a fazer concurso público dentro de dois anos para os trabalhadores da Funcamp contratados com recursos orçamentários.

Pela Funcamp, o professor do IFGW Armando Moreira (que se denominou especialista em Recursos Humanos), disse que está aberto à negociação. Mas condicionou o pagamento do abono e dos 7% a um acordo assinado na Justiça. Sobre a demissão dos seguranças, ele alega que não teria sido perseguição política, mas problema funcional.

Este não é entendimento do STU. O STU defende a isonomia de tratamento entre todos os trabalhadores da Unicamp.

A Assessoria Jurídica do STU já entrou com pedido de cassação da liminar conseguida pela Reitoria. Ela multa o STU em R\$ 1 mil por dia por suposto constrangimento a quem quer trabalhar e por ruído na frente da Reitoria. O Jurídico também já está encaminhando ação contra o diretor da DIR-12, Marcelo de Carvalho, que vincula o aumento das mortes nas urgências e emergências à greve na Unicamp e no Mário Gattai.

As entidades da região que compõem o Fórum Nacional de Lutas se reúnem no Sindicato, hoje, 30/05, às 17 horas. Participe!

A reunião ordinária do Consu não aconteceu hoje. Trabalhadores e estudantes da Unicamp convenceram os representantes de que não haviam motivos para tal reunião. Mais uma vez, a união fez a força.

Conseguimos mostrar que, mesmo que o orçamento estivesse na pauta, não era o lugar correto para discutir índice salarial. Para isso já existem representantes no Fórum das Seis.

Forte - A mobilização foi, de novo, muito forte. Apesar de estarmos no 35o. dia de greve, todos mostraram que estavam com muito fôlego.

Além de evitar a reunião do Consu, houve uma das maiores passcotas da história da Unicamp.

Logo cedo, por volta das 8 horas, os trabalhadores fizeram uma breve reunião em suas unidades.

Depois, seguiram para a concentração atrás da Biblioteca Central, onde haveria a reunião do Consu. Depois de evitar a reunião, houve uma grande passcata pelas ruas da Unicamp até o pátio da Reitoria.

Municipais - Em uma demonstração de apoio à nossa greve e de repúdio aos ataques feitos à greve na saúde, os companheiros municipais (também em greve) lotaram um ônibus e vieram para o nosso movimento.

Eles estão no sétimo dia de greve e lutam também por melhores salários e melhoria na qualidade dos serviços públicos. Eles engrossaram a *passcata*, quando os trabalhadores e estudantes estavam nas proximidades do Instituto de Biologia. Foi mais uma demonstração de que a nossa greve está forte.

Amanhã nossa greve vai mostrar sua "cara" na avenida Paulista novamente. Um grande ato está marcado a partir das 15 horas em defesa dos serviços públicos de todo o Estado.

Vamos partir da Unicamp em Caravana a partir das 13h30, atrás da Biblioteca Central.

Funcionária em greve é agredida pelo chefe - A funcionária Lia Mara da Silva Pereira, do Departamento de Anestesiologia/FCM, foi agredida

hoje por seu supervisor, Ademar Barbosa Vieira. Ele havia solicitado a realização de uma tarefa que ela nunca havia feito anteriormente. Por isso e por estar em greve, ela não realizou tal tarefa. Mesmo já tendo feito seu trabalho diário, a funcionária foi ameaçada pelo supervisor de receber falta no dia, só por não ter feito o que ele havia pedido. Lia Mara, ao sair da sala, começou a ser agredida verbalmente. Depois, foi agredida fisicamente. A funcionária registrou Boletim de Ocorrência na Delegacia da Mulher. Fez também exame de corpo de delito no IML. O STU repudia qualquer tipo de pressão e agressão aos trabalhadores. Isso foi um absurdo.

P.S. Estamos à disposição para quaisquer informações ou esclarecimentos."

SINTESAM

"Hoje dia 30.05.2000, o comando local de greve realizou pela manhã visitas na COMVEST (Comissão de Vestibulares) e PCU (Prefeitura do Campus Universitário), atividades estas já programadas no nosso calendário de atividades semanais. Após percorrermos toda área do Mini-Campus e Campus Universitário com o carro de som convidando todos os presentes para a nossa Assembleia de greve às 14:00 h no auditório Dr. Zerbini na Faculdade de Ciências da Saúde. Estiveram presentes na nossa Assembleia o Vereador Jefferson Praia (PDT), e aproximadamente 110 servidores que assinaram o livro de presença. O ilustre vereador fez uma análise precisa em relação à conjuntura atual, contextualizando todo momento histórico do nosso país. Foi muito proveitosa a

palestra, tendo em vista que, vários companheiros presentes fizeram suas intervenções para os esclarecimentos devidos. Em reunião de avaliação do nosso comando, surgiu uma proposta para que o Comando Nacional Greve - CNG colha assinatura de todos parlamentares apoiando a greve e pedindo abertura de negociação. Amanhã dia 31.05.2000, estaremos concentrados na entrada do Campus a partir de 6:00h da manhã com ato show com preparativos para carreta com saída prevista para às 15:00h indo em direção a Praça do Congresso, onde encontraremos os servidores públicos em greve para um ato público às 17:00h. Próxima Assembleia de greve dia 02.06.2000 (sexta-feira), às 10:00h da manhã no auditório Rio Solimões no ICHL."

SINTFUB

"Realizamos AG hoje com a presença de 280 servidores aproximadamente, que contou com a participação também de Cristiano Zenaide, pelo CNG/Fasubra que prestou informes sobre o movimento nacional. Francisco Rodrigues, representando a CUT-DF, o Deputado Distrital Pedro Celso, o representante do SINDSEP-DF Francisco Machado. Estes apresentaram apoio e solidariedade ao movimento de greve nacional.

Foi aprovado pela AG a participação efetiva no ato unificado de amanhã (31), na Esplanada, quando sairemos da UnB em passeata, passando pelo HUB.

No dia 02 de junho estaremos realizando uma nova AG e, em seguida, realizaremos um abraço no Hospital Universitário e participando da campanha nacional de doação de sangue.

Na Assembleia houve uma solicitação por parte da Associação dos Alunos Carentes da UnB para que o

Restaurante Universitário abrisse seu espaço para que os alunos lá fizessem suas refeições, pois a Reitoria cedeu marmiteira para eles. O assunto foi discutido sendo que a proposta foi totalmente rechaçada pelos presentes à AG, por entender que caracterizaria a abertura do RU, que tinha acabado de aderir 100% ao movimento. Chamamos o representante dos alunos para uma reunião do Comando Local de Greve para discutirmos uma solução para o problema e após umas cinco intervenções aquele aluno retirou sua proposta junto ao CLG, reconheceu a justiça da greve e sugeriu até trabalhar junto com o movimento quanto às questões referentes ao RU.

Na nossa avaliação o movimento na UnB ainda pode crescer, como aconteceu no HUB, na Biblioteca, no RU e em outros setores. O Consuni já discutiu nossa greve e aprovou uma nota de apoio ao movimento,

sendo que esta nota ainda não está assinada, pois o

Reitor da UnB está viajando."

SIND-IFES/BH

"Manifestação de servidores mobiliza campus da UFMG"

Os Servidores Técnicos e Administrativos da UFMG, em Greve, acordaram mais cedo na 4ª feira, 31/05. Às 6h30, já estavam concentrados na entrada principal do *campus* da Pampulha, de onde, após parar o trânsito local, se dirigiram em passeata até o Prédio da Reitoria, fechando-o com cordões tecidos em forma de uma grande teia, em todas as portas. Assim, simbolicamente, foi "barrada" a entrada dos trabalhadores no Prédio da Reitoria, de forma ordeira, pacífica e democrática. Na sequência da manifestação, FHC foi velado em um caixão. Houve também "apitação", panfletagem, uma série de discursos, cantoria e palavras de ordens, chamando os companheiros a participar do movimento.

A imprensa local deu total cobertura do ato, entrando pela primeira vez no *campus* para cobrir um evento da Greve. O Reitor da UFMG, professor Francisco César de Sá Barreto, e a Vice-Reitora, professora Ana Lúcia Gazzola, em entrevista às redes de televisão, solidarizaram-se com o movimento, reconhecendo publicamente, mais uma vez, a justeza das nossas reivindicações, considerando-as não apenas de natureza sindical como também institucionais. Novamente, ficou claro que não há confronto entre o movimento e Administração Central, visto que os dirigentes máximos da UFMG reafirmaram o seu apoio aos servidores, bem como a formalização de um canal aberto para o diálogo, inclusive oferecendo o auditório da Reitoria para a realização de assembleias.

Entretanto, acreditamos que o movimento deve se dar nas ruas, o que certamente dará melhor visibilidade à nossa Greve. Por isso, ao ser liberado o prédio da Reitoria, os servidores seguiram em passeata e fizeram arrastão na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH), Faculdade de Letras (FALE), Belas Artes e Departamento de Serviços Gerais.

A avaliação do Comando Local de Greve é que esta atividade foi um sucesso. À tarde, faremos uma

caminhada da Escola de Engenharia até a Praça Sete, no Centro da cidade, onde nos encontraremos com os demais Servidores Públicos Federais em Greve para uma grande manifestação em comemoração ao *Dia Nacional de Mobilização por Políticas Públicas com Participação Popular*.

A próxima assembleia da UFMG ficou marcada para 5ª feira, às 9 horas, na Praça de Serviços, no *campus* da Pampulha.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS/ UFMG

Os Servidores Técnicos e Administrativos do Hospital das Clínicas estão alcançando, finalmente, sua meta de paralisação do atendimento no hospital, decorridos 14 dias do início da greve. No dia 30/05, 40% dos leitos já estavam desativados e recolhidos ao Comando Local de Greve. Ainda, no dia 30 de maio, os servidores deliberaram a adesão à Greve do Hospital São Geraldo, especializado em oftalmologia.

A proposta de paralisação no HC se baseia nos seguintes pontos: redução de 50% das internações, redução de 50% do atendimento do Bloco cirúrgico, suspensão do agendamento das pequenas cirurgias, suspensão da marcação de novas consultas, fechamento total do laboratório central, paralisação do setor de radiologia, funcionamento da maternidade com 50% de sua capacidade de internação, paralisação progressiva do Hospital São Geraldo.

A Diretoria e Conselho Administrativo do Hospital têm demonstrado preocupação com os prejuízos que, supostamente, a Greve trará. O Comando tem assumido a posição de que os problemas do HC são anteriores à Greve e que, se hoje ele é referência, deve tal condição, em grande parte, ao esforço dos Servidores Técnicos e Administrativos da instituição.

O Comando de Greve também distribuiu uma carta aos usuários do HC, onde explica o porquê da Greve e o eixo do movimento, reafirmando o compromisso dos trabalhadores desta instituição na defesa de serviços públicos de qualidade.

SINTUFSC

"Realizamos um grande ato público em conjunto com os federais (IBAMA, INCRA, Agricultura, UFSC,

Escola Técnica, Auditores Fiscais, Polícia Federal, Justiça do Trabalho, Previdência, UCE, UBES, DCE,

APG, dentre outros) no centro de Florianópolis. Após as atividades intituladas Serviço Público na Rua fomos em caminhada pelo centro, passando pelo acampamento, em frente a Secretaria de Educação, dos professores estaduais que também estão em greve e finalizando com um grande abraço e cantando o hino nacional.

Em assembleia realizada nesta quinta-feira os professores da UFSC decidiram entrar em greve por tempo indeterminado a partir de segunda-feira dia 29/05/2000. Também os estudantes realizaram duas assembleias no dia 24/05, totalizando 13000

SINTEST/RS-ASSUFMS

"Informes 1- AG, com mais de 600 pessoas, conjunta dos três segmentos com o Reitor, Vice-reitor, Pró-reitor de RH, Diretores e Diretora de Centros, Colégios de 2º grau e HUSM. A posição da Administração é a mesma da ANDIFES, ou seja, respeito a legitimidade do movimento de greve e apoio às reivindicações. Quanto ao corte de ponto foi considerado um assunto para ser tratado no final da greve, mas não há disposição para a retaliação. Foi salientado, pelo Comando de Greve, que toda e qualquer discussão a esse respeito seja debatida com os movimentos no momento oportuno. Também, encaminhamos solicitação de que a Administração, através da Reitoria, Direções de Centros, HUSM e Colégios se manifeste em nota pública colocando a sua posição e não somente divulgue a da ANDIFES. 2-Hoje, 30/05, nova AG, para retirada de delegados e delegadas ao CECUT e CONCUT, além da discussão da própria greve. 3-Os docentes têm AG hoje à tarde para deliberarem se continuam a greve por tempo indeterminado ou determinado ou, ainda, se desistem da greve. 4-Dia 31/05, às 14 horas, Plenária Regional dos Servidores Públicos. 5-Dia 01/06, às 14 horas, nova AG. Informes 1- AG docentes de ontem,

SINTUFES

"Assembleia Geral dos Técnicos avaliou que o movimento nacional na semana passada deu visibilidade ao movimento e devemos reforçá-lo com atos estaduais, pois os informes de base deixam claro o entendimento nacional de que o arrocho do funcionalismo federal é fundamental para o envio de pagamentos ao FMI. O movimento deve seguir em ascensão com ações de massa dos SPFs estaduais, e, sendo assim deliberou: propor à Assembleia Estadual dos SPFs ações de massa que dêem visibilidade ao movimento; enviar esforços para contatar parlamentares; exigir do Reitor que convoque

estudantes. Atividades esta que há muito tempo não acontecia. Aprovaram sua pauta de reivindicações e continuarão em estado de mobilização com assembleias de curso durante a próxima semana e terão nova AG em 06/06/2000 para tirarem sua posição final sobre a greve. Nós os técnicos estaremos em assembleia geral nesta sexta-feira às 9 horas, onde convidamos o reitor Rodolfo Pinto da Luz para participar da mesma. Solicitamos também ao Conselho Universitário uma posição sobre a greve. Aguardamos reunião do mesmo. Nossa adesão continua em 50%. Até a vitória."

30/05, deliberou pelo fim da greve por tempo determinado. 2- Hoje, 31/05, estudantes fecham o arco de acesso a UFSM em protesto e solidariedade, dizendo "UNIVERSIDADE PELA METADE?" Mais informes no decorrer do dia. 3- Justiça Federal de Santa Maria para a partir de hoje."

ESTUDANTES TRANCAM ARCO DA UFSM

Estudantes trancaram o arco da UFSM hoje pela manhã, reivindicando a paralisação das aulas em função da falta de condições, principalmente infraestrutura e pessoal. Os restaurantes universitários, laboratórios e Biblioteca Central não estão funcionando devido à greve dos servidores técnico-administrativos, iniciada em 10 de maio.

Além disso, os estudantes entendem que a decisão dos docentes de suspender a greve, favorece o governo federal na efetivação do processo de sucateamento e privatização do ensino.

A manifestação começou às 05h e 30min e deve se estender durante o dia. À noite será feita uma avaliação do movimento para definir os próximos encaminhamentos."

imediatamente o Conselho Universitário; nova AG dia 31/05/00 às 10:00h no HUCAM. Assembleia Estadual dos SPFs contou com a presença de 7 entidades (SINTUFES, DCE, ADUFES, SINASEFE, SINPREV, SINDSEP, Grêmio Rui Barbosa - CEFET) aprovou 31/05/00: concentração na Escola Técnica (CEFET) a partir das 13:00h e Ato Público: 05/06/00 às 09:00h reunião da bancada federal do ES (10 deputados federais e 3 senadores) no CEFET e a partir das 14:00h concentração na Praça de Jucutuquara para a "Marcha dos Sem" até o centro da cidade; as próximas Assembleias serão chamadas

para locais onde o movimento se encontra enfraquecido, numa tentativa de convencer os

companheiros a aderir ao movimento."

SINTEST-RN

"ASSEMBLÉIA NA UFRN - Hoje, 30.05., realizamos assembléia específica para tirada de delegados ao VII CECUT, onde concorreram duas chapas, ficando cada uma delas com três delegados. Na avaliação da conjuntura, as falas se deram

ressaltando o momento da nossa greve, e reforçando a necessidade de radicalização da greve de forma a fazer parar os setores que ainda não paralisaram, com atividades diárias dentro dessas unidades."

Calendário de Atividades

DATA	ATIVIDADES
2/6	Ato em Defesa da vida e da Democracia - em Curitiba
2/6	Dia Nacional de Doação de Sangue dos SPFs
2/6	Plenárias Estaduais Unificadas dos SPFs
4/6	Reunião Ampliada do CNUG

Lembrete: a lotação da casa da FASUBRA está completa.

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 44539 - Brasília - DF
Fones: (061) 349.9151 / 349.2554 - FAX (061) 349.1571
E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>